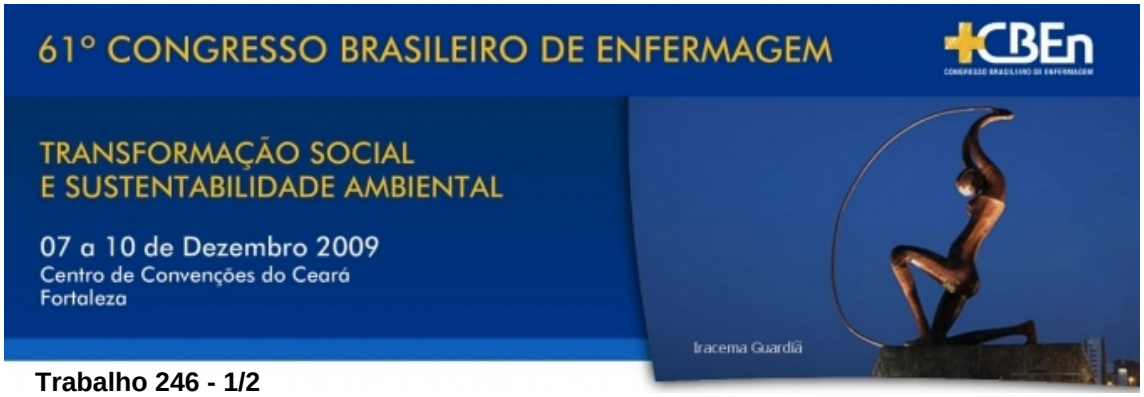


Trabalho 246 - 1/2

A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE

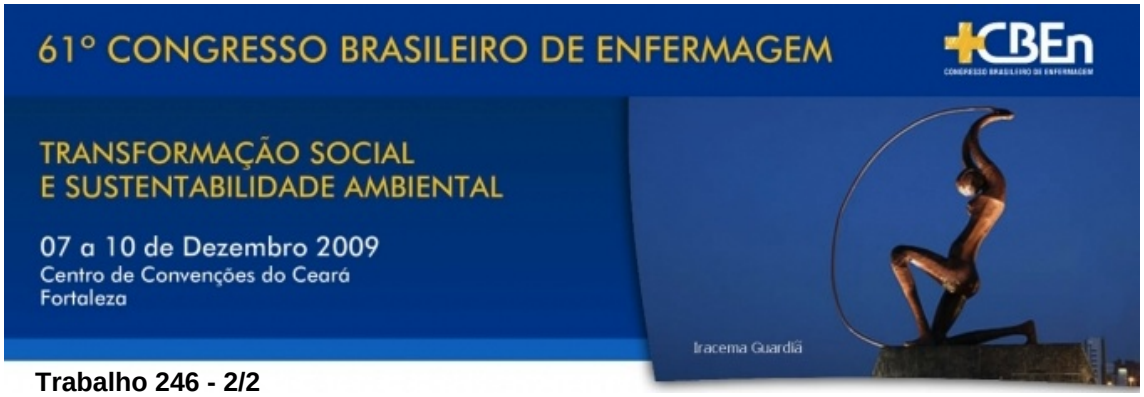
Lima, Graciele Oroski Paes[1]
Carvalho, Simone Mendes[2]
Pezzi, Maria da Conceição Samu[3]

Levando em conta o aumento da expectativa de vida, surge uma preocupação em promover meios que contribuam para um envelhecer saudável, abrangendo aspectos físicos e psico-sociais, com vistas a alcançar uma melhor qualidade de vida. Assim, as atividades em grupo são extremamente importantes na vida do idoso, trazendo a sensação de bem-estar evitando o sedentarismo, o que pode interferir in(diretamente) na sua realidade social corroborando para a manutenção da qualidade desse idoso. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo exploratório, cujos objetivos foram descrever as motivações do idoso ao inserir-se em um grupo da terceira idade, bem como as implicações percebidas por ele na sua qualidade de vida após sua integração, além de discutir a participação do enfermeiro no grupo da terceira idade na promoção da qualidade de vida. O estudo foi desenvolvido em um Clube Cultural da Terceira Idade no município de Rio das Ostras/RJ, com dez idosos participantes de ambos os sexos. Os dados foram coletados através de um roteiro semi-estruturado, utilizando a técnica de entrevista. Após o copilamento e codificação das informações emergiram três categorias, a primeira refere-se a necessidade social integrativa de vínculo, associada a conceitos de afetividade; a segunda é a necessidade funcional, que remete às atividades físicas; a terceira ressalta a necessidade sócio-econômica. O estudo revelou que a principal motivação do

[1] Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UNIRIO). Graduação em Enfermagem e Licenciatura (EEAAC-UFF). Profª Assistente da Universidade Veiga de Almeida. Membro do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). Doutoranda em Enfermagem (EEAN-UFRJ). Email: gracieleoroski@hotmail.com; gracieleoroski@gmail.com

[2] Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UNIRIO). Graduação em Enfermagem e Obstetrícia (EEAP/UNIRIO). Profª Assistente da Universidade Veiga de Almeida. Doutoranda em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

[3] Enfermeira do Instituto Fernandes Figueira da Fundação Oswaldo Cruz (IFF/FIOCRUZ). Mestre em Enfermagem (EEAN-UFRJ). Doutoranda da (EEAN-UFRJ).



idoso ao inserir-se no grupo da terceira idade perpassa pela necessidade integrativa de vínculo, objetivando suprir sua carência afetiva. Contudo, mediante a percepção do idoso, a presença efetiva do enfermeiro é de extrema importância, atendendo sua necessidade de cunho funcional, ou seja, assume um caráter emergencial. Tendo em vista essa necessidade de intervenção, o enfermeiro pode trabalhar com uma medida de prevenção de acidentes. Portanto, a educação em saúde insere-se neste contexto, o enfermeiro dentro do grupo perpassa pelo lado educador, pelo agente capacitador e como promotor de saúde.

Bibliografia:

AGUIAR, M. G. G.; NASCIMENTO, M. A. A. Saúde, doença e envelhecimento: representações sociais de um grupo de idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI) - Feira de Santana - BA. **Rev. Textos sobre envelhecimento UNATI-UERJ**. Rio de Janeiro, v. 8, n. 3. 2005.

ALMEIDA, M. M. G., et al. Atividades de lazer entre idosos, Feira de Santana, Bahia. **Rev. Baiana de Saúde Pública**. Bahia, v. 29, n. 2, p. 339-352, jul./dez. 2005.

BARREIRA, K. S.; VIEIRA, L. J. E. S. O olhar da enfermagem para o idoso: revisão de literatura. **Rev. Enf. UERJ**. Rio de Janeiro, v. 12, p. 332-337. 2004

BRASIL. Ministério da Saúde: **Estatuto do Idoso**. 2 ed. 1 reimp. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. p. 70. (Série E. Legislação de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional do Idoso. Brasília. 1994. Disponível em <**http// portal.saúde.gov.br**> Acesso em 26 de fevereiro de 2009